

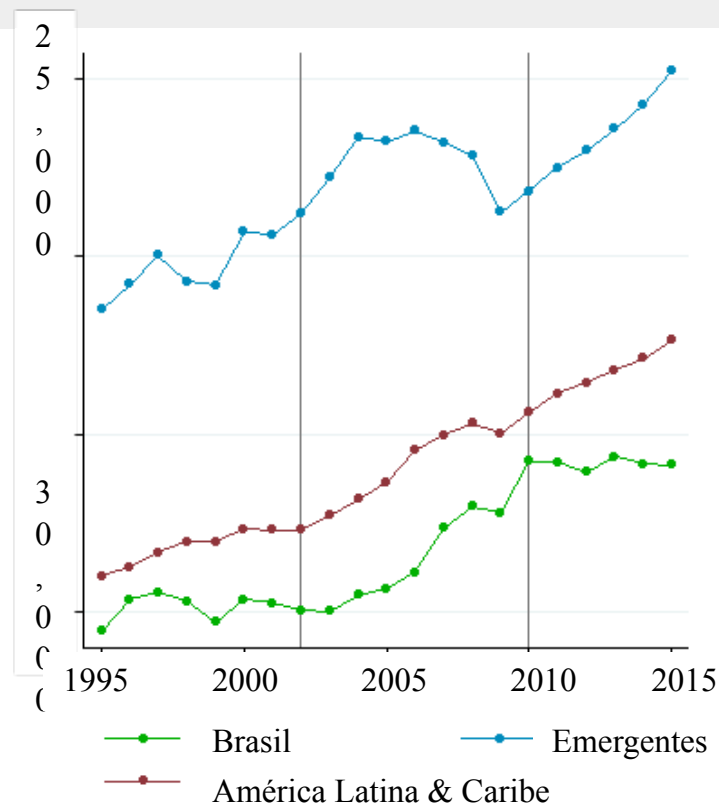
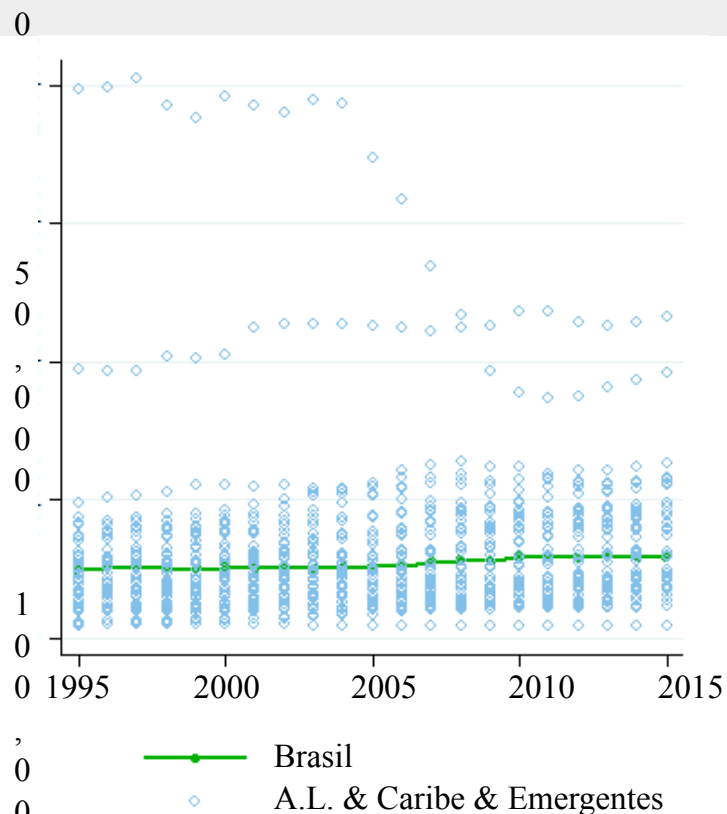
Desafios da Economia Brasileira

Marcos de Barros Lisboa

17 de Abril de 2017

PIB por Pessoa Empregada (1995-2015)

(Dólar internacional de 2011, constante, PPP)

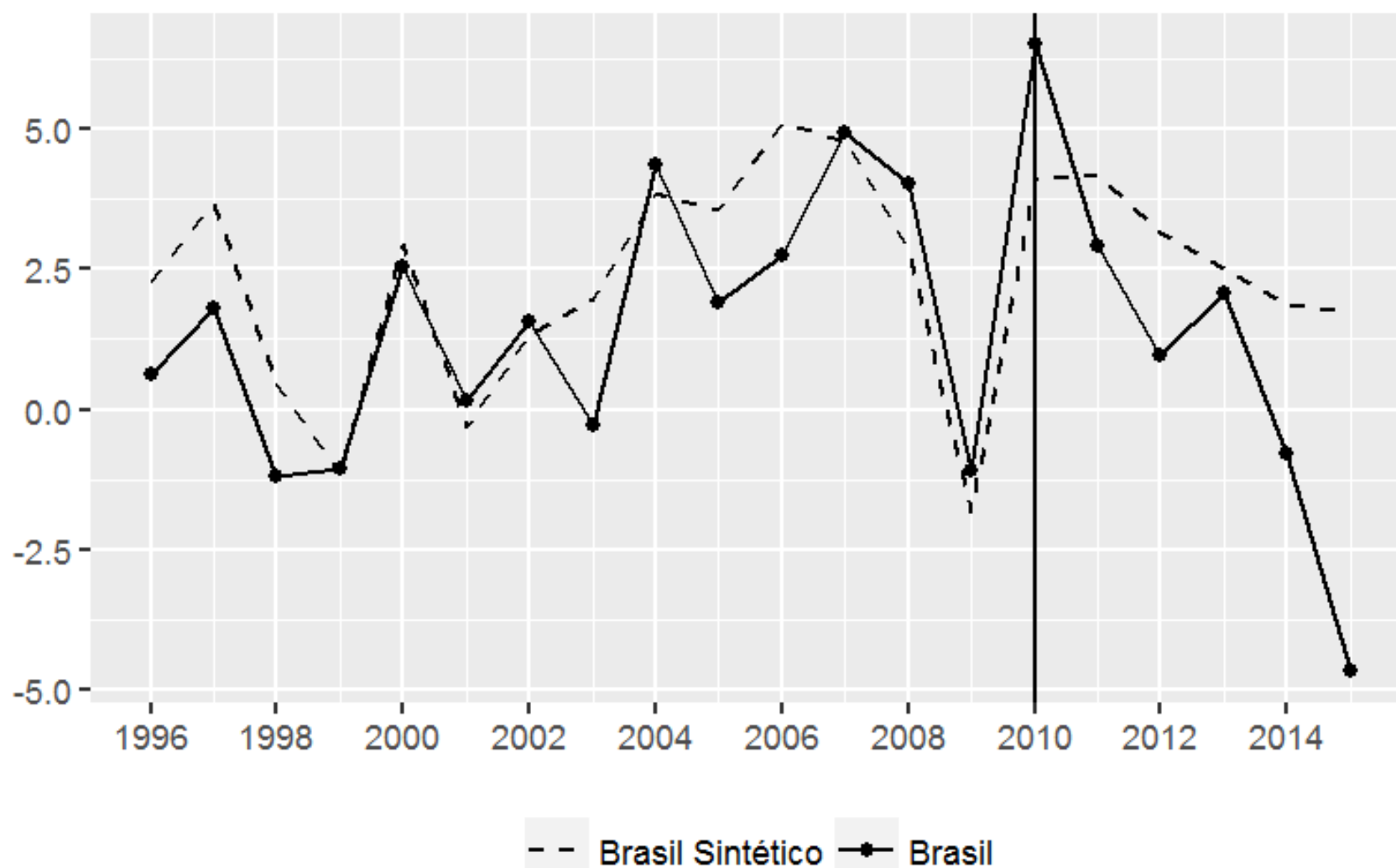


Nota: Um dólar internacional possui o mesmo poder de compra que um US\$ nos EUA.

[Amostr] América Latina & Caribe: 27 países. Emergentes: 19 países.

Fonte: World Development Indicators, World Bank, 2016.

PIB Per Capita (constante 2010 US\$), crescimento (%)
1996-2015



Pesos: CHN (0.047), COL (0.315), MEX (0.336), PAK (0.005), PER (0.203), VEN (0.007), ZAF (0.086).

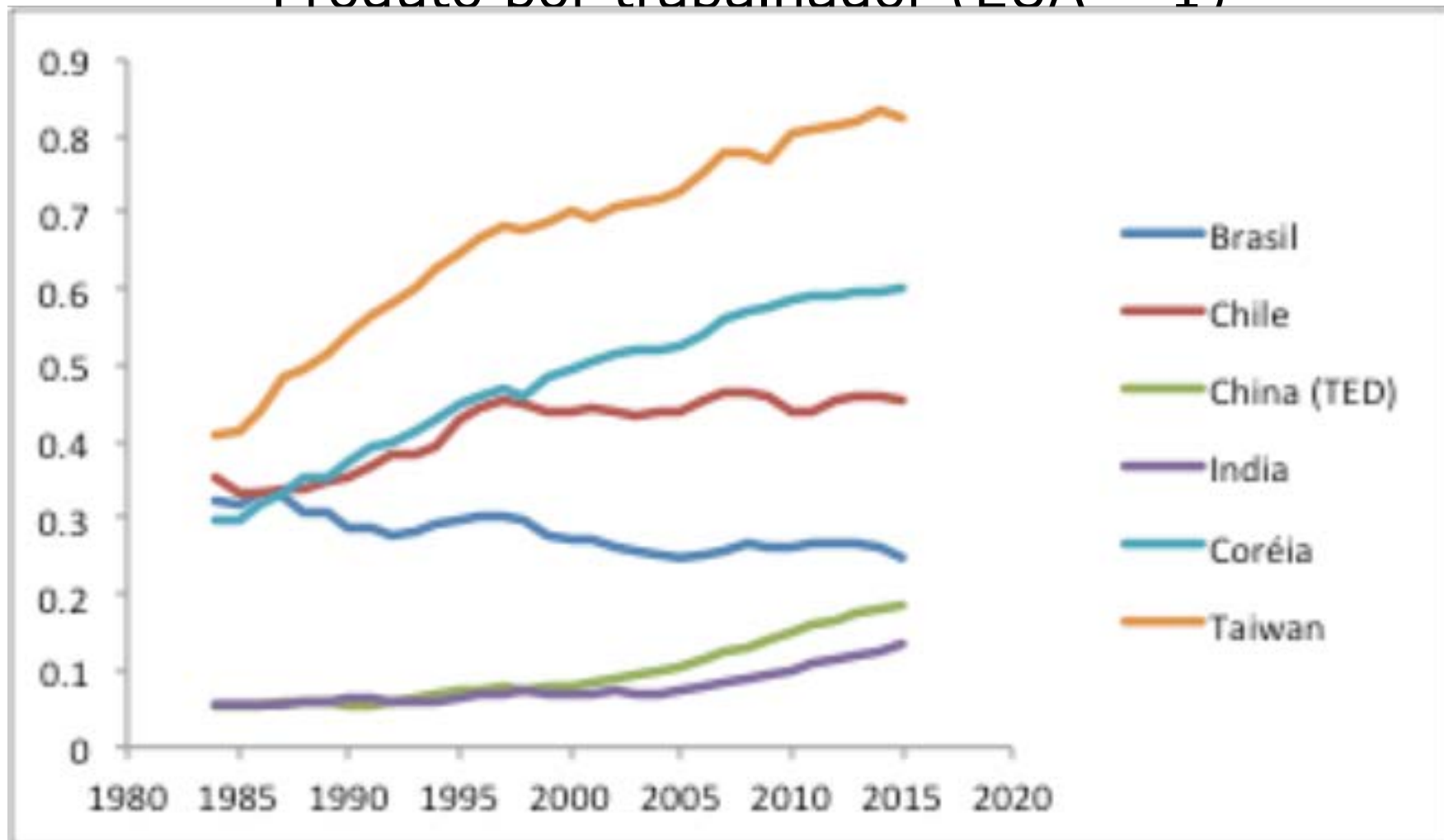
Fonte: World Development Indicators, World Bank, 2016.

A Diferença de Renda entre os Países: Educação, Capital e Produtividade

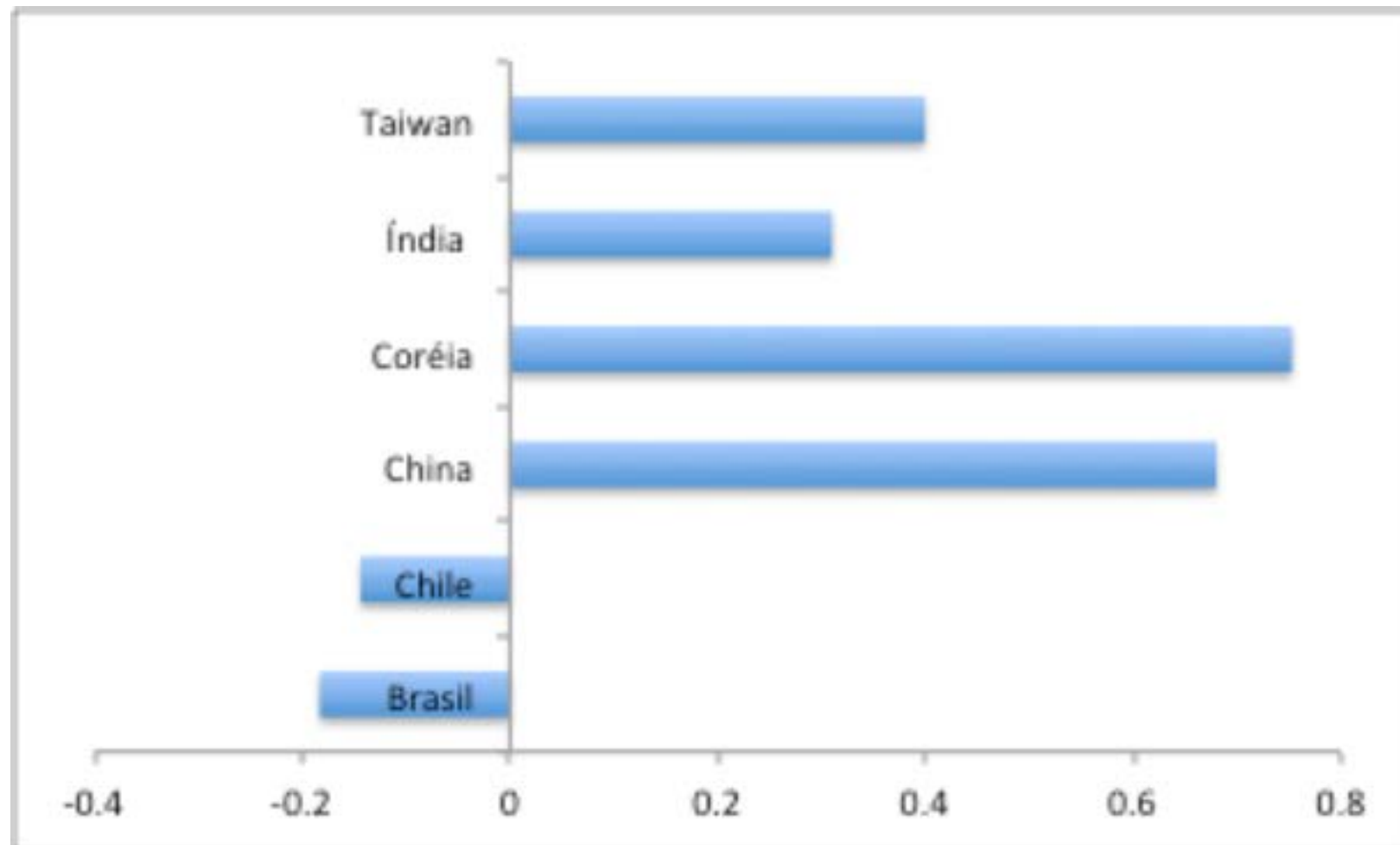
- A renda por trabalhador no Brasil é cerca de 25% da renda de um trabalhador americano
- Pouco menos da metade da diferença de renda entre os países decorre da acumulação de capital físico e educação
- Isso significa que se tivéssemos a escolaridade média de um americano e o mesmo estoque de capital, ainda assim a nossa renda por trabalhador seria apenas cerca de 60% da americana

Brasil tem histórico de baixa produtividade

Produto por trabalhador (EUA = 1)



Crescimento da PTF em comparação com os EUA



As Causas da menor produtividade

- Evidência aponta duas principais causas:
- Produtividade fora da empresa: instituições eficientes
- Políticas e intervenções públicas que dificultam o ciclo de abertura e fechamento das empresas

Instituições, Produtividade e Crescimento

- Regras do jogo e instituições que garantam alinhamento entre interesses privados e eficiência social estão associadas ao maior crescimento da produtividade e a renda dos países
- Exemplos testados:
 - eficiência do judiciário
 - qualidade dos instrumentos de crédito e capital
 - e acesso a informações

Quais as causas da evolução da produtividade?

- A regulação do mercado de trabalho na América Latina prejudica o emprego dos trabalhadores menos qualificados, reduz o crescimento da produtividade e aumenta a desigualdade
- Heckman e Pagés (2000, 2001), Montenegro e Pagés (2004), e Caballero, Cowan, Engel e Micco (2013)
- Garicano, Lelarge e Van Reenen (2016) examinam o impacto da legislação trabalhista francesa que obriga firmas com pelo menos 50 empregados a cumprir várias exigências dispensada às firmas com até 49 funcionários
- O artigo estima que a perda decorrente dessas obrigações na economia francesa pode chegar a 4 ou 5% do PIB

Comércio exterior e produtividade

- Os termos de troca favoreceram a economia brasileira a partir do começo dos anos 2000
- Esse melhor desempenho se acelera sobretudo a partir do fim da década
- A economia brasileira, no entanto, permanece relativamente fechada em comparação com os demais países
- Qual o peso relativo do comércio exterior vis a vis às mudanças domésticas para o desempenho da produtividade?

Abertura Comercial e Produtividade

- Existe evidência crescente de que abertura comercial aumenta produtividade por meio do maior acesso a bens de capital e insumos mais eficientes no mercado externo
- Além disso, medidas de proteção, como restrições à importação ou distorções tributárias, podem preservar empresas ineficientes, reduzindo a produtividade média da economia
- Pavcnik (2002), Fernandes (2003), Ferreira & Rossi (2003), Muendler (2003), Hay (2002), Goldberg e coautores (2009, 2010)

Quais as causas da evolução da produtividade?

A diferença de produtividade pode decorrer da composição setorial da produção ou da produtividade média das empresas nos diversos setores

Entre 40% e 60% da diferença de produtividade entre EUA, China e Índia decorre da dispersão da produtividade dentro dos setores:

- Na economia americana, as empresas entre as 10% mais eficientes são duas vezes melhores do que aquelas entre os 10% menos produtivas
- Na Índia e na China essa diferença é de 5 vezes

Parte relevante do atraso dos países menos desenvolvidos decorre da proteção de empresas ineficientes nos diversos setores

Ciclo de nascimento e morte das empresas

Maiores ganhos de produtividade decorrem do processo de entrada de novas empresas e fechamento das plantas mais velhas e ineficientes. Evidências para a economia americana:

- Em dez anos, a saída e a entrada de empresas explica 60% da destruição e criação de empregos na indústria
- Nos caso dos setores de serviço, esse processo explica quase 80% da criação e destruição de emprego e quase todo o ganho de produtividade

Fonte: Foster, Haltwanger e Krizan (2001).

A Diferença da Produtividade

- Recentemente, alguns trabalhos tem estudado as causas da sobrevivência de empresas pequenas, velhas e pouco produtivas
- Analisando os dados para 50 países, Akcigit, Alp e Peters (2016) estimam os determinantes da diferença no ciclo de vida das empresas entre EUA e Índia:
 - 54% decorre do maior acesso à capital humano, 41% das melhores instituições legais nos EUA e 5% do desenvolvimento do mercado financeiro

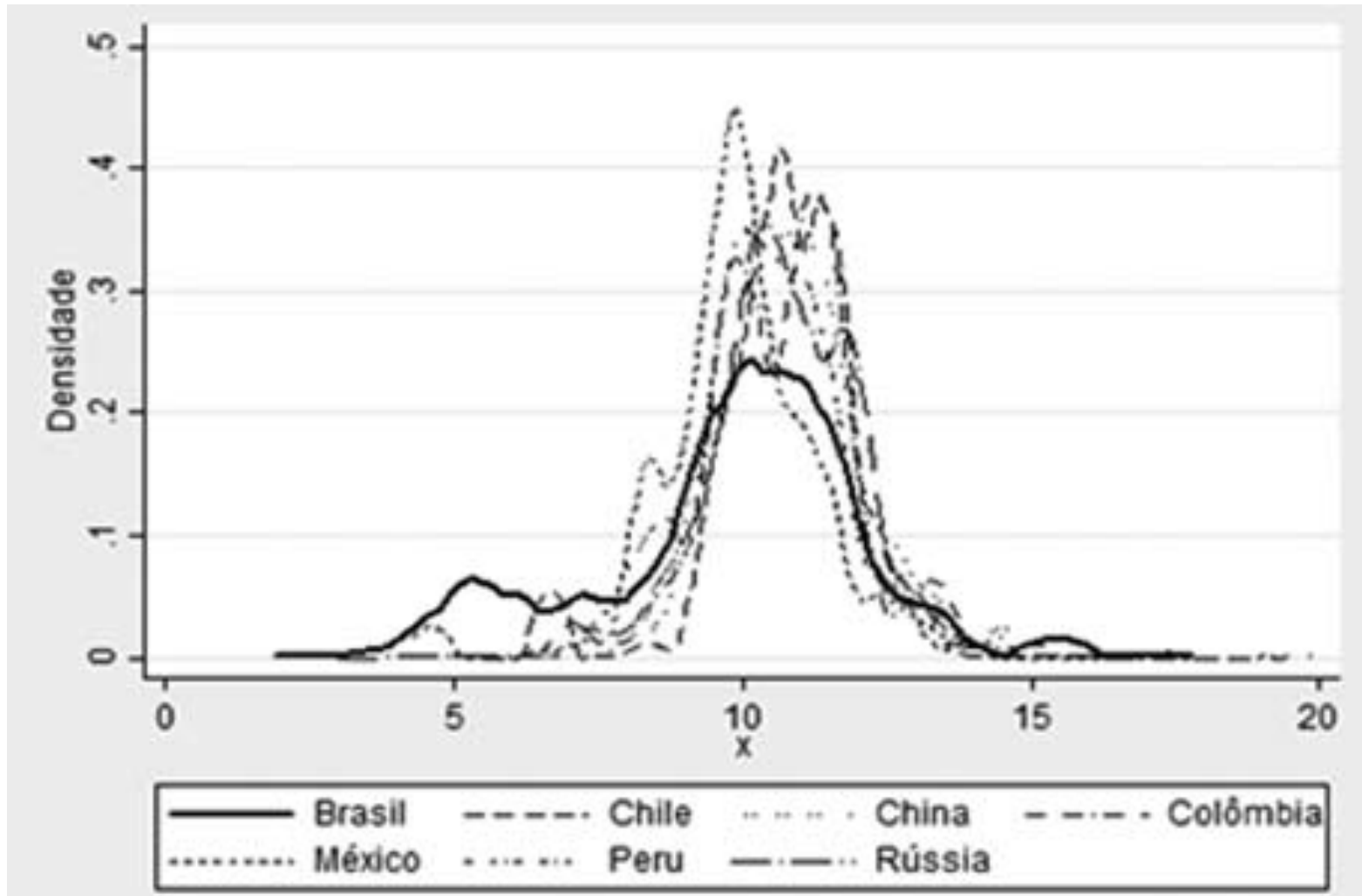
Quais as causas da evolução da produtividade?

- A menor produtividade no Brasil decorre principalmente da menor eficiência nos diversos setores, não da composição setorial da produção.
- Se a composição setorial da produção no Brasil fosse a mesma dos EUA, nossa produtividade aumentaria **68%**.
- Caso, por outro lado, cada microsetor no Brasil tivesse a mesma produtividade observada nos EUA, sem alterar a composição da produção, nossa produtividade seria **430%** maior.
- Fonte: Veloso, Matos, Ferreira e Coelho (2016).

Quais as causas da evolução da produtividade?

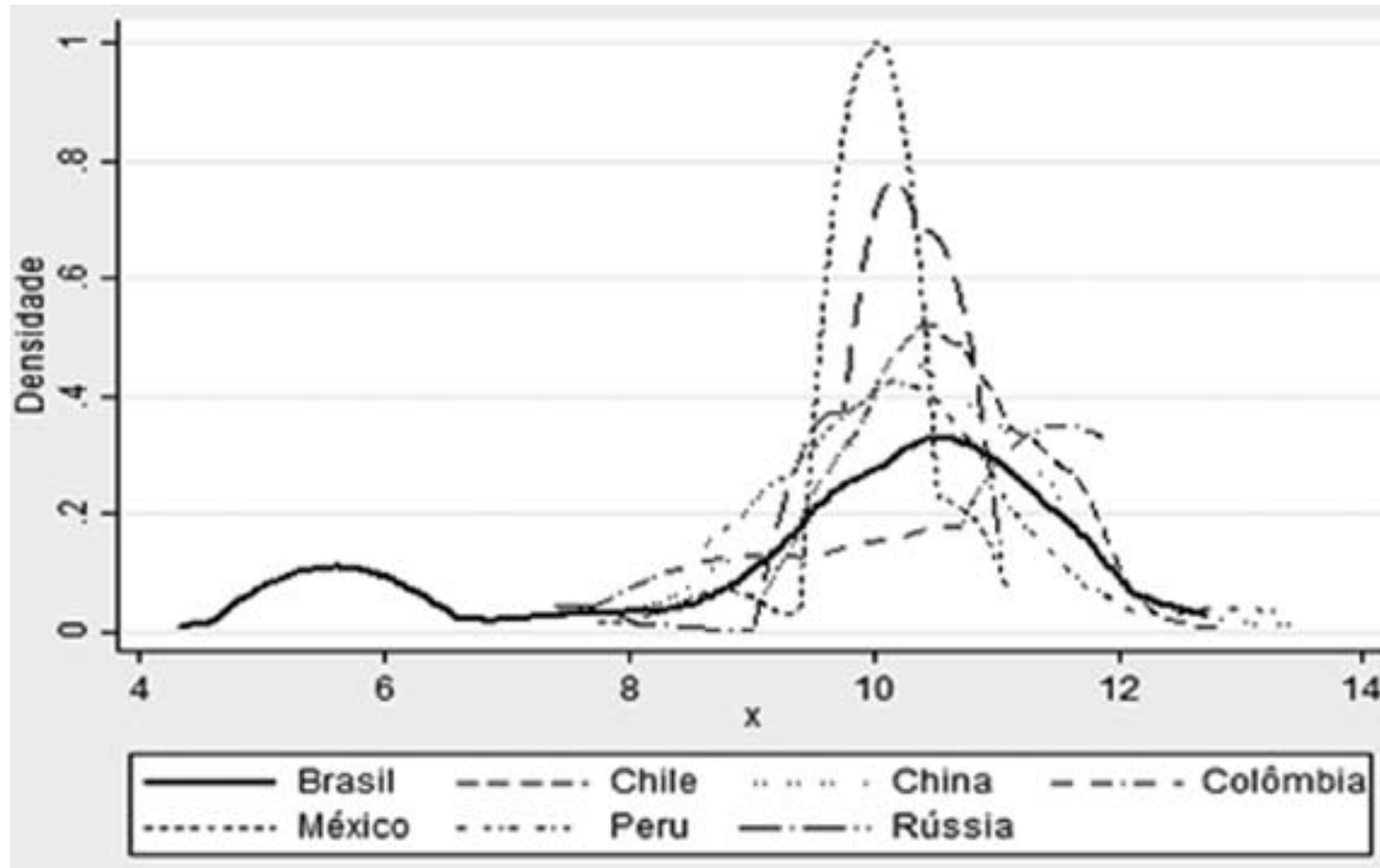
- A menor renda no Brasil decorre da menor eficiência nos diversos setores, não da especialização em atividades menos produtivas
- A evidência internacional vai ao encontro dessa evidência
- Menos de 10% da variação de produtividade é explicada por alterações na composição setorial
- A menor produtividade decorre, principalmente, de um percentual maior de empresas ineficientes na maioria dos setores
- Correa e Barbosa Filho estimam que a produtividade das empresas 20% menos eficientes no Brasil é menor do a observada nas empresas 9% menos eficientes no México e às 5% no Chile

Distribuição da produtividade do trabalho



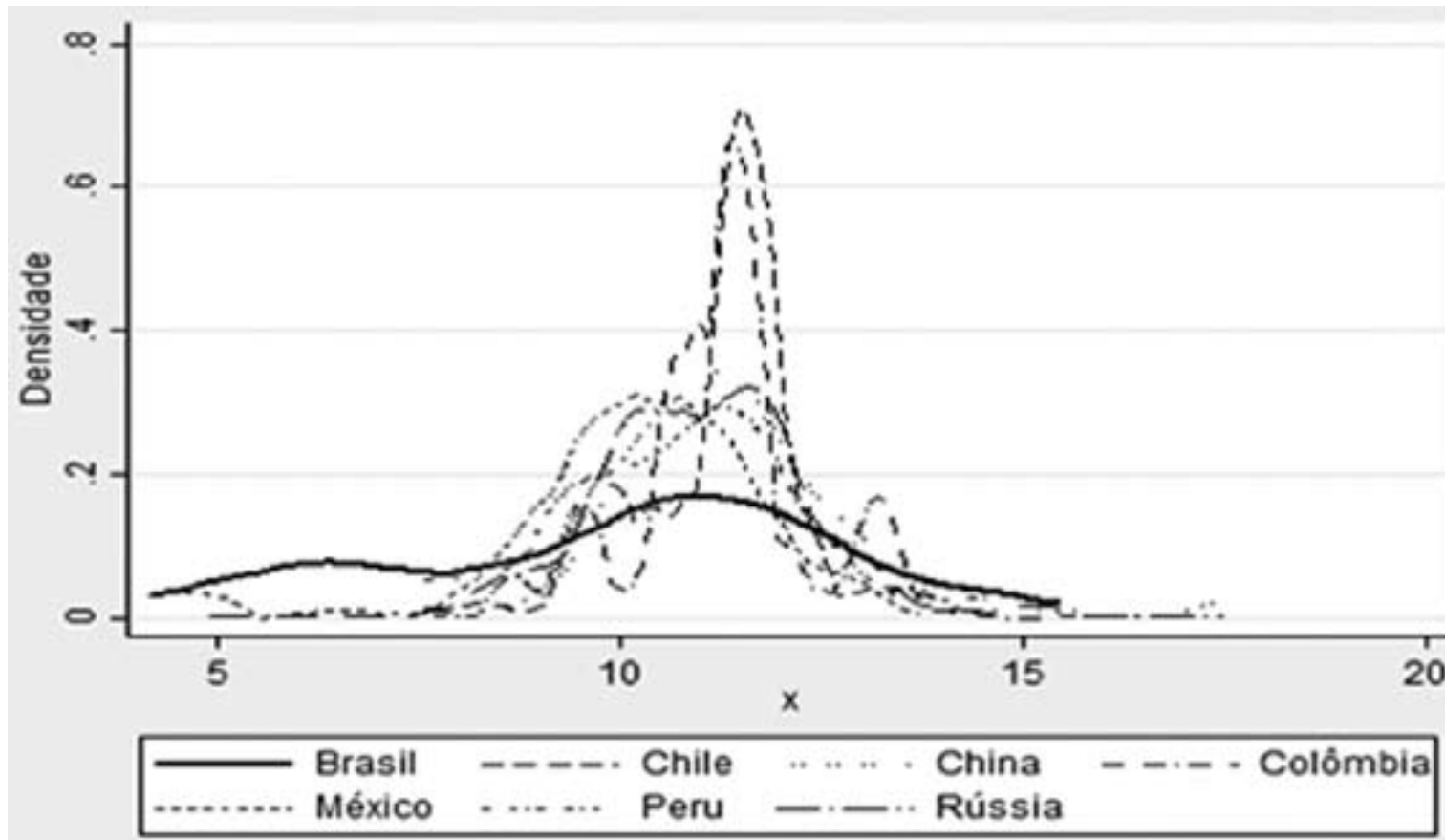
Fonte: Barbosa Filho e Corrêa (2017).

Distribuição da produtividade do trabalho no setor têxtil



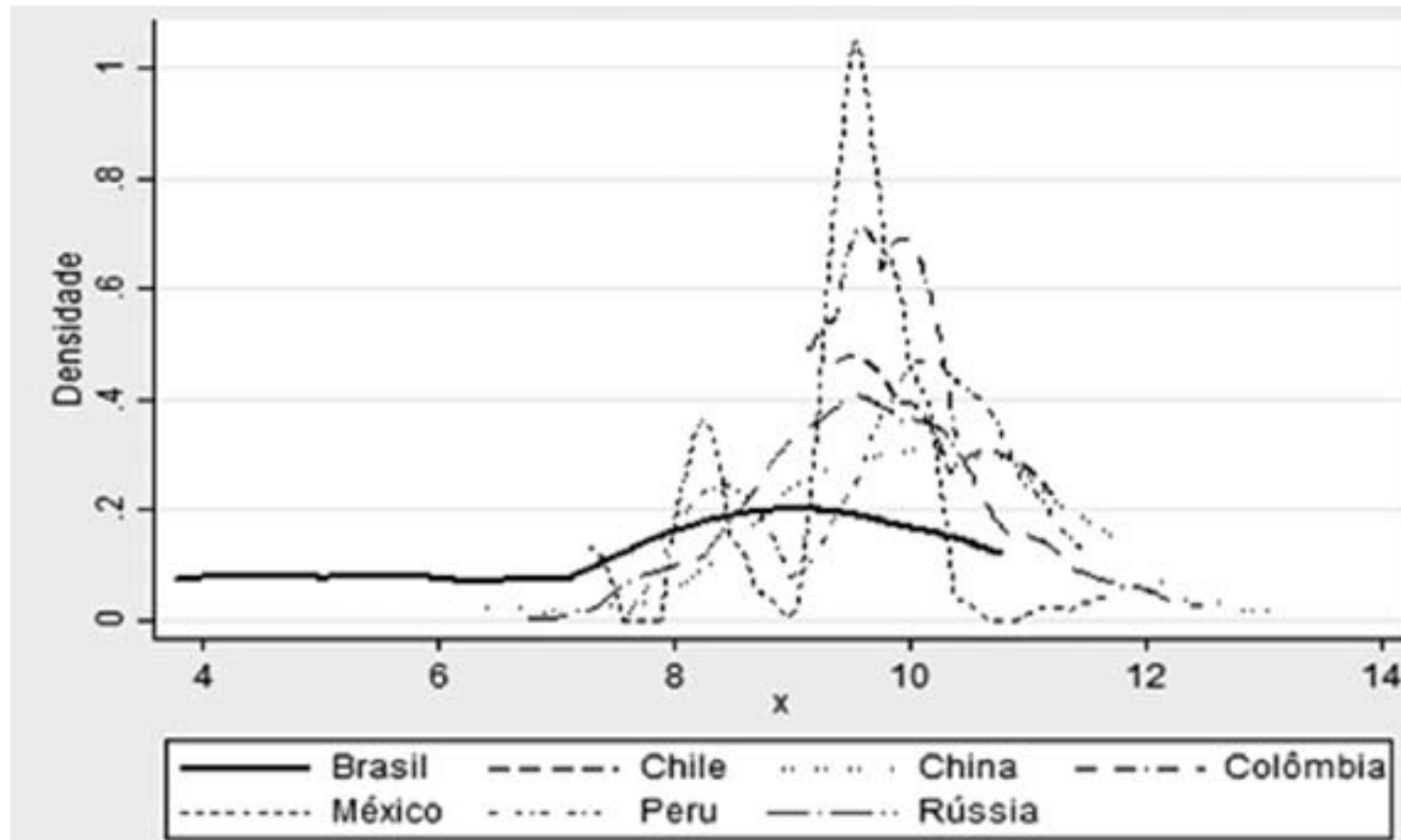
Fonte: Barbosa Filho e Corrêa (2017).

Distribuição do LN da produtividade do trabalho no setor de comércio



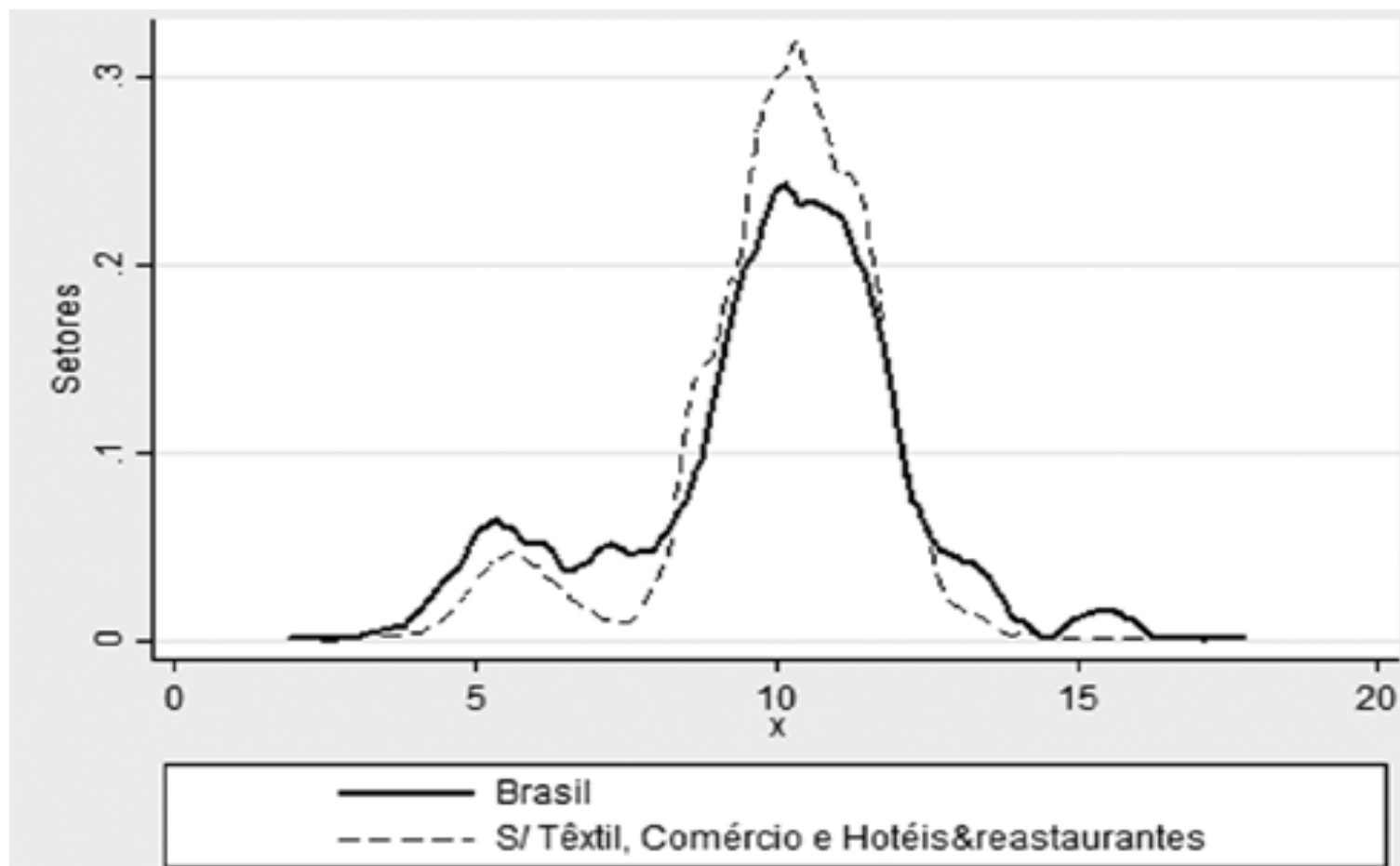
Fonte: Barbosa Filho e Corrêa (2017).

Distribuição do LN da produtividade do trabalho no setor de hotéis e restaurantes



Fonte: Barbosa Filho e Corrêa (2017).

Distribuição da produtividade agregada excluindo os setores têxtil, comércio e hotéis e restaurantes



Fonte: Barbosa Filho e Corrêa (2017)

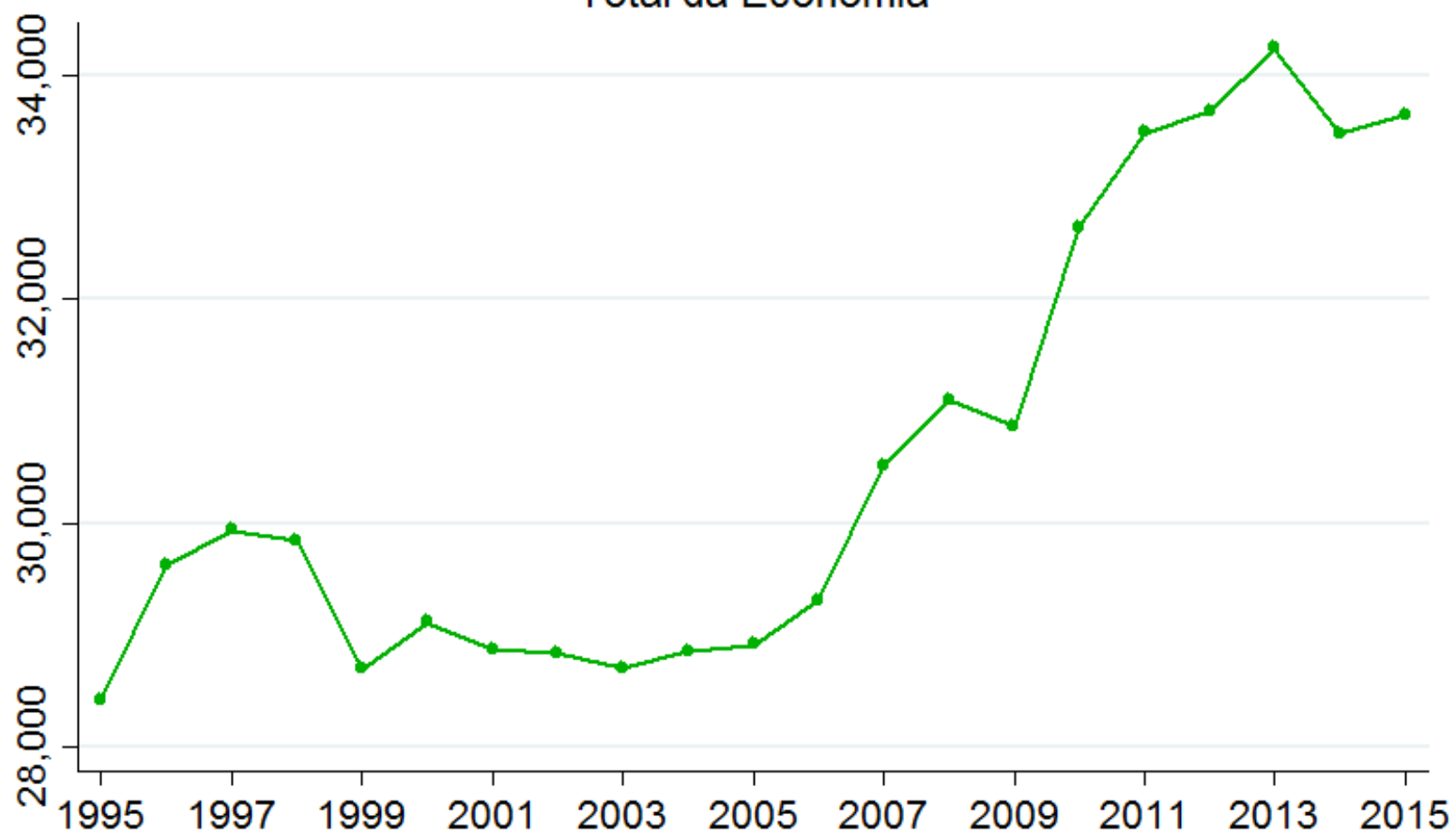
Quais as causas da evolução da produtividade?

- São muitas as possíveis causas da baixa produtividade no Brasil
- As normas tributárias, as regras de conteúdo nacional; o crédito subsidiado e as restrições ao comércio protegem empresas ineficientes
- As deliberações do judiciário, que beneficiam os acionistas em detrimento dos credores, prejudicam a concessão de crédito para as empresas saudáveis
- Lisboa e Latif (2013) sistematizam diversos mecanismos de proteção setorial concedidos a empresas e setores no Brasil
- Qual o peso desses mecanismos em comparação com os demais países?
- Faltam trabalhos analisando, em particular, o impacto do regime tributário e das frequentes mudanças das regras sobre a produtividade das empresas

Produtividade no Brasil

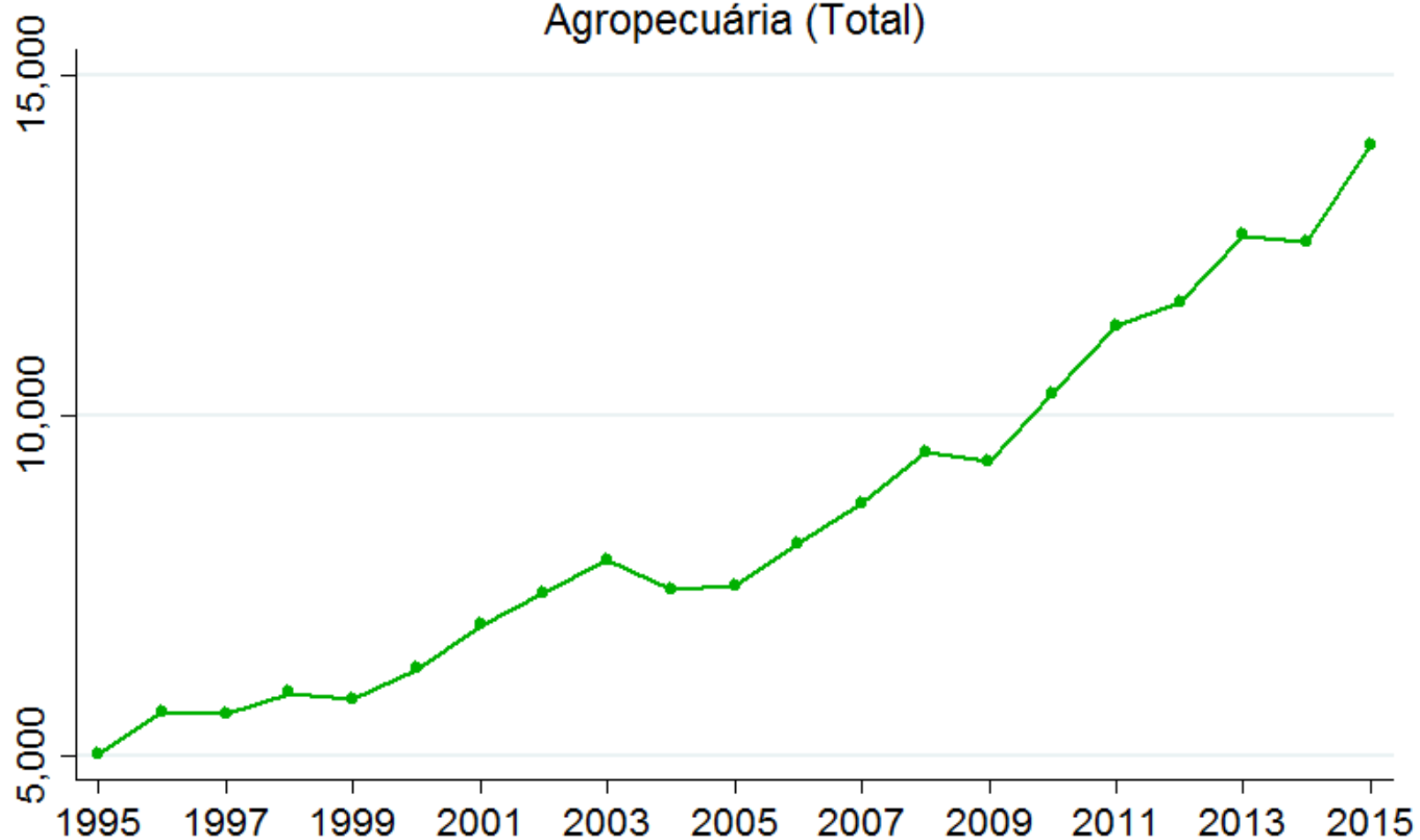
- O desempenho da produtividade nas últimas duas décadas não foi uniforme nos diversos setores
- Serviços, sobretudo intermediação financeira e a agropecuária apresentaram aumento expressivo do produto por trabalhador
- Por outro lado, houve queda significativa da produtividade na indústria

Valor Adicionado por Trabalhador Brasil (1995-2015) Total da Economia



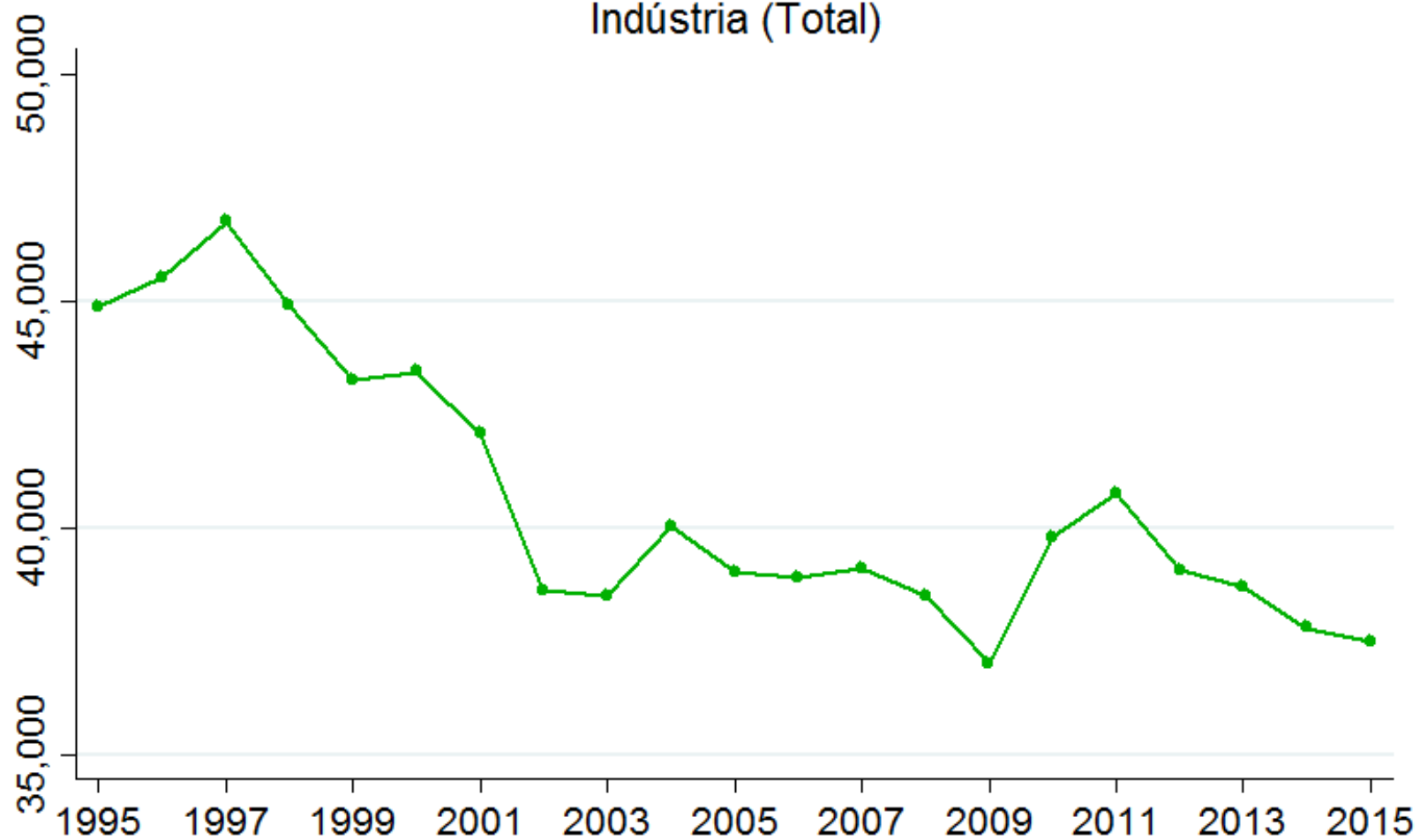
Fonte: Instituto Brasileiro de Economia (FGV/IBRE). Elaboração própria.

Valor Adicionado por Trabalhador Brasil (1995-2015) Agropecuária (Total)



Fonte: Instituto Brasileiro de Economia (FGV/IBRE). Elaboração própria.

Valor Adicionado por Trabalhador Brasil (1995-2015) Indústria (Total)



Fonte: Instituto Brasileiro de Economia (FGV/IBRE). Elaboração própria.

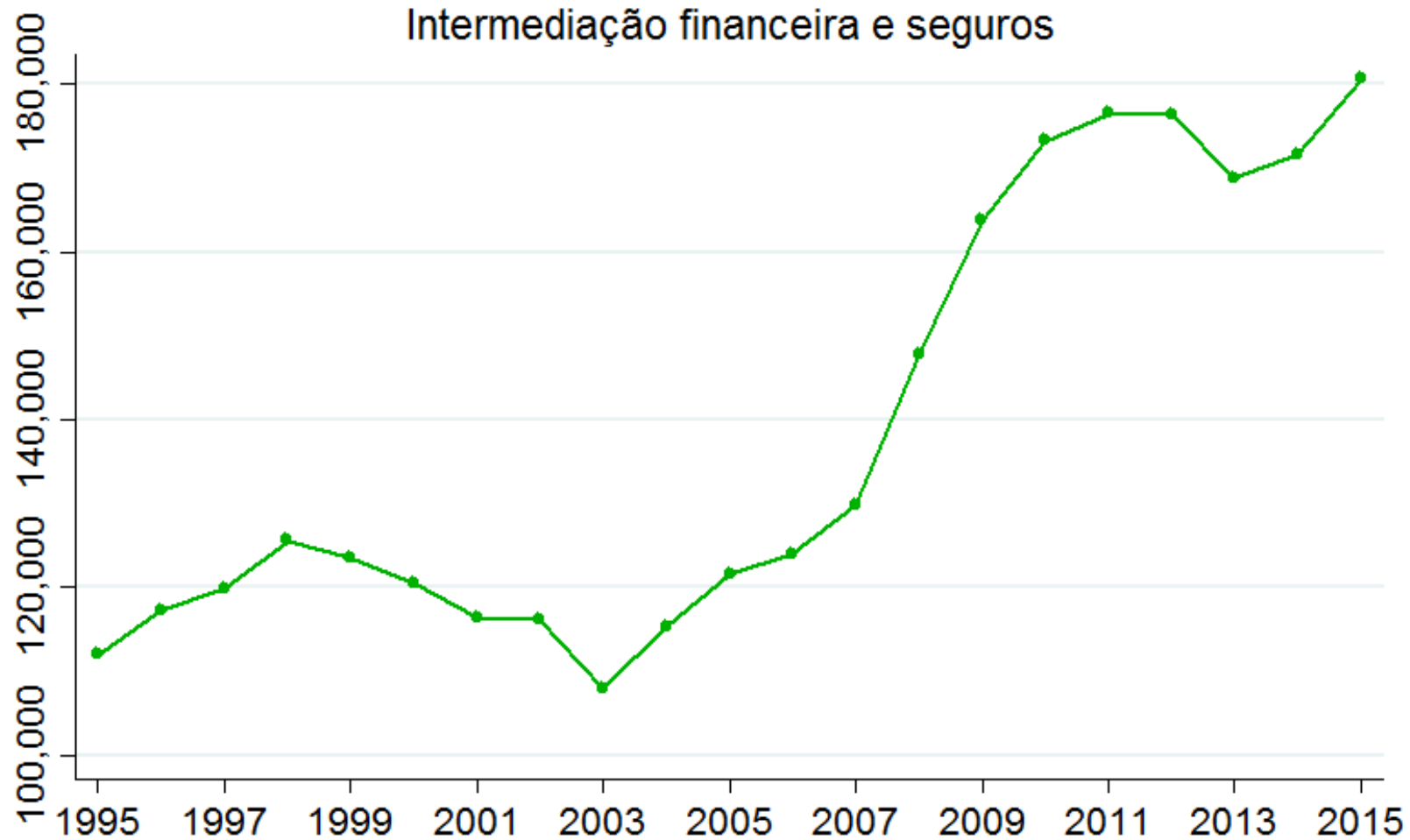
Valor Adicionado por Trabalhador Brasil (1995-2015) Serviços (Total)



Fonte: Instituto Brasileiro de Economia (FGV/IBRE). Elaboração própria.

Valor Adicionado por Trabalhador Brasil (1995-2015)

Intermediação financeira e seguros



Fonte: Instituto Brasileiro de Economia (FGV/IBRE). Elaboração própria.

Agronegócio e Produtividade

- Desde 1970, a produtividade do agronegócio aumenta cerca de 4% ao ano
- Esse aumento decorre de novas tecnologias para adaptar às culturas às características do solo e do clima nas diversas regiões do Brasil, sobretudo o Centro Oeste
- A abertura comercial, com acesso a insumos e bens de capital mais eficientes, também tiveram impacto sobre a produtividade
- Por fim, a maior concorrência com a abertura a partir de 1990, a consolidação das empresas e a melhora na gestão também contribuíram para o aumento da produtividade, como doc **Insper** Fabio Chaddad (2016)

Reformas e Crédito

A melhora da qualidade das garantias reduz a assimetria de informação e leva à queda das taxas de juros e à expansão do crédito

Reforma da alienação fiduciária sobre o crédito para automóveis - Assunção, Benmelech e Silva (2012):

O spread caiu 11,5% e a probabilidade de novos empréstimos aumentou entre 22,9% e 29,1%

A renda média dos novos tomadores de empréstimos caiu 3,2%

Consignado - Funchal, Coelho e Mello (2012):

A taxa de juros caiu mais de 7,7 p.p. e o volume de crédito aumentou 150%.

Reformas e Crédito

Araujo, Funchal e Ferreira (2012):

queda de cerca de 40% nos pedidos de concordata depois da nova lei de falências

Funchal (2008):

custo do capital caiu, em média, 22%, enquanto o crédito aumentou 39% em geral e 79% nos financiamentos de longo prazo

Nova lei de falências utilizando a base de dados do CNJ - Ponticelli e Alencar (2016):

Nas varas judiciais que aplicaram a nova lei com maior eficiência, ocorreu um aumento significativo dos investimentos, da produtividade e dos salários

Intervenções Setoriais e Produtividade

Desde 2009, ocorreram diversas intervenções setoriais:

Medidas protecionistas (Inovar auto),
regras de conteúdo nacional (Óleo e Gás),
fortalecimento monopólio Petrobrás,
controle preço da gasolina e seu impacto no setor açúcar e álcool,
Indústria Naval, Construção Civil – Minha casa Minha Vida...

Em que medida os setores em maior dificuldade atualmente são precisamente aqueles que foram foco da intervenção?

A ineficiência desses setores prejudica a retomada do crescimento e da geração de emprego?

Insper

Infraestrutura e Produtividade

Insegurança sobre marco regulatório

Agências fracas, pouca clareza sobre delimitação de responsabilidades com o Executivo

Caso Oi, a intervenção federal, a gestão e as multas da Anael.

Como reduzir risco político?

Mudanças frequentes na regulação aumentam prêmio de risco e o custo do investimento para a sociedade, prejudicando a expansão da infraestrutura

Intervenções no Crédito e Produtividade

Jurisprudência atual afasta lei de falência em muitos casos, dificulta execução de garantias, e rompe contratos perfeitos

Setor privado e setor público (STF e o Rio)

A proteção de empresas ineficientes confunde a preservação de ativos com privilegiar o acionista

Algumas empresas *se valorizam após* pedido de recuperação judicial

Detentor de dívida subordinada prejudicado em favor do acionista

Impacto estrutural para a concessão de novos créditos: as empresas ainda saudáveis serão penalizadas com crédito mais caro e **Insper** escasso

O Caso do BNDES

- Nos últimos 9 anos, a concessão do crédito subsidiado no Brasil foi equivalente ao Plano Marshall depois da segunda guerra mundial
- O BNDES emprestou cerca de 150 bilhões de dólares, e concedeu 100 bilhões de subsídios para empresas privadas
 - O plano Marshall a preços de hoje representou 120 bilhões de dólares
- Não há evidência de aumento relevante do investimento, a não ser para as menores empresas, que têm acesso restrito ao crédito
- Houve aumento do endividamento, porém queda da despesa financeira das empresas (Bonomo, Brito e Martins, 2016 e 2017)
- A perda de eficiência da política monetária resultou em maiores juros para reduzir a taxa de inflação (Bonomo e Martins, 2016)
- Cabe estudar as razões do fracasso da política recente do BNDES

Intervenções no Crédito e Produtividade

Proteger empresas ineficientes reduz o aumento da produtividade, a geração de empregos em outros setores e o crescimento

Medidas de proteção setorial ou de empresas devem considerar seus impactos difusos sobre o restante da economia

Corremos o risco de voltar ao cenário de crédito dos anos 1990?

Baixa confiança nas garantias pode resultar em crédito restrito (10% do PIB) e apenas para clientes acima de qualquer suspeita?

Como fica a retomada da atividade com esse novo normal?

Agenda fundamental: diálogo entre direito e economia **Insper**

Agenda de Produtividade

- **Simplificação e previsibilidade das regras tributárias:**
 - Único IVA com mesma alíquota para todos os setores e crédito financeiro
 - Fim regimes especiais.
 - Imposto de renda progressivo sobre as famílias com menor alíquota sobre empresas
 - Fim de revisão das normas com impacto retroativo
- **Abertura comercial:**
 - Convergência para tarifas médias OCDE
 - Revisão das barreiras não tarifárias
- **Reforma trabalhista:**
 - Uniformização, simplificação e Previsibilidade das regras CLT
- **Mercado de Crédito e de Capital:**
 - Melhorar qualidade das garantias
 - Restabelecer princípios da lei de falências
- **Infraestrutura:**
 - Fortalecimento das agências reguladoras, com revisão das atribuições
 - Segurança jurídica dos contratos